

P 1801 | AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA INTENSIFICAÇÃO AGROECOLÓGICA E DA AGRICULTURA DE PRECISÃO NOS SERVIÇOS ECOSISTÉMICOS EM PAISAGENS AGRÍCOLAS MEDITERRÂNICAS

LUIS LOURES^{1,3}, JOSÉ NUNES¹ ANA LOURES² THOMAS PANAGOPOULOS³ e JOÃO AZEVEDO⁴

1 – IPP - Instituto Politécnico de Portalegre , 2 - ALLPROJECT – Landscape Architecture and Interior Design, 3 - CIEO – Centro de Investigação sobre o Espaço e as Organizações, Univ. do Algarve , 4 - Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança., e-mail: lcloures@esaelvas.pt
PORTUGAL

Resumo: Estudos recentes preveem que a população humana atinja os 9 bilhões de pessoas em aproximadamente 30 anos. A necessidade de produção de alimentos inerente a este cenário, associada ao progressivo aumento da taxa de declínio das espécies, que atingiu nos últimos anos níveis sem precedentes, representam um desafio extremamente difícil para o futuro da agricultura. Este desafio, não sendo novo, não é obviamente alheio à necessidade de produzir mais e melhores alimentos em menos espaço, com respeito pela natureza e pelo ambiente. Neste panorama, prevê-se que a intensificação agroecológica (IAE) possa constituir, em associação com a implementação de sistemas de gestão ligados à agricultura de precisão (AP), uma importante estratégia com vista não só à integração de princípios ecológicos específicos no sector agrícola, mas também de implementação de procedimentos de gestão da biodiversidade em sistemas agrícolas, minimizando entre outros aspetos o consumo de água e de agroquímicos, e maximizando os rendimentos através da utilização conjunta de práticas de natureza ecológica e de novas tecnologias.

Esses fatos, conjugados com a necessidade de produzir alimentos de forma cada vez mais sustentável, não só em termos de eficiência das culturas, mas também em termos de uso do solo e da conservação da biodiversidade, destacam a necessidade de avaliar o impacto de diferentes sistemas produtivos no ambiente. A este respeito, o objetivo central deste trabalho é apresentar, descrever e contribuir para a divulgação de dados concretos inerentes ao processo de intensificação agroecológica (IAE) em associação com a agricultura de precisão (AP), junto dos principais stakeholders com

atuação no sector agrícola, considerando não só a forma como as diferentes tipologias e intensidades culturais inerentes a cada processo de gestão agrícola, influenciam os serviços ecossistémicos (SE) por estes desenvolvidos quer localmente, quer ao nível dos agroecossistemas Mediterrânicos. Considerando este objetivo, a análise contemplou a comparação dos serviços ecossistémicos concedidos pelos sistemas agrícolas tradicionais versus os associados à intensificação agroecológica e à agricultura de precisão.

Os dados obtidos, tendo por base um processo de revisão, permitiram identificar a IAE como uma opção viável ao nível da sustentabilidade dos sistemas agrícolas, com vista ao incremento da produtividade, garantindo inclusivamente o reforço dos serviços ecossistémicos associados a estes sistemas, contribuindo ainda para a redução das externalidades negativas associadas a este setor.

A análise realizada, pode, se devidamente enquadrada, contribuir de forma direta para o processo de decisão referente à conversão dos sistemas de produção agrícola, considerando por um lado o aumento do rendimento das culturas e por outro a garantia da manutenção e/ou incremento dos serviços ecossistémicos que lhe são inerentes.

Palavras-chave: intensificação agroecológica, agricultura de precisão, serviços ecossistémicos, Mediterrâneo.

ARN1.16